

A EUROPA NA ENCRUZILHADA

João Rosa Lã
Organização

B BOOK
BUILDERS

Índice

<i>Notas de abertura</i>	11
Luís Aires-Barros	
Sofia Colares Alves	
<i>Prefácio</i>	17
João Rosa Lã	
O futuro, no presente e no passado, da União Europeia	33
<i>Alice Cunha, Francisco Pereira Coutinho, José Gomes André</i>	
O que significa participar ativamente no debate europeu?	49
<i>Augusto Santos Silva</i>	
Sessenta anos de União: as crises da Europa, ou a Europa em crise?	59
<i>Carlos Moedas</i>	
A Europa na encruzilhada: o próximo capítulo	71
<i>António Barreto</i>	
A insustentável leveza política da União Europeia	89
<i>Vítor Martins</i>	



A EUROPA NA ENCRUZILHADA

A Deseuropa: Europa, Paleo-Europa e Arqui-Europa	103
<i>Paulo Rangel</i>	
A Europa e a paz no mundo contemporâneo	113
<i>Adriano Moreira</i>	
O Milagre Europeu: uma cultura comum, sem plano comum . . .	119
<i>João Carlos Espada</i>	
A Europa: tempo de mudança	131
<i>Vítor Bento</i>	
As ameaças europeias ao estatuto de Portugal como Estado Soberano	149
<i>João Ferreira do Amaral</i>	
A reforma da União Monetária continua a ser a questão de vida-ou-morte do futuro da integração europeia	153
<i>Viriato Soromenho-Marques</i>	
A língua portuguesa, a Europa e a globalização	159
<i>Guilherme d'Oliveira Martins</i>	
A União Europeia face às dinâmicas populistas	171
<i>Filipe Pinto</i>	
A propósito da Estratégia Global da União Europeia. Algumas reflexões.	191
<i>António L. Fontes Ramos</i>	
Estratégia global da União Europeia em matéria de relações externas, segurança e defesa	213
<i>Luís Cabaço</i>	
A Europa depois do <i>Brexit</i>	221
<i>Carlos Gaspar</i>	



ÍNDICE

A Europa na encruzilhada: 60 anos depois, entre a paralisia e o recomeço	227
<i>Paulo Almeida Sande</i>	
A encruzilhada europeia – que cenários para o futuro da União Europeia?	241
<i>José Félix Ribeiro</i>	
ANEXO 1.	
Livro Branco sobre o futuro da Europa.	251
<i>Comissão Europeia</i>	
ANEXO 2.	
Discurso sobre o Estado da União 2017	279
<i>Jean-Claude Juncker</i>	
ANEXO 3.	
Iniciativa para a Europa – Discurso de Emmanuel Macron para uma Europa soberana, unida, democrática	303
<i>Emmanuel Macron</i>	
ANEXO 4.	
Retomar a convergência, fortalecer a Europa	339
<i>António Costa</i>	

Notas de abertura

A Comissão Europeia da Sociedade de Geografia de Lisboa, desde 2015, tem-se dedicado à meritória função de evocar um facto histórico de enorme relevância para o nosso país, na segunda metade do século XX e na sequência das medidas socio-políticas decorrentes da mutação política, no país, em 25 de Abril de 1974.

Após o terrível conflito mundial que decorreu de 1939 a 1945, ao nível da Europa, as nações vencedoras lançaram as bases da reconstrução deste velho continente, que saía de uma catástrofe sócio-económico-cultural que atingia todos os europeus, vencedores e vencidos. Com efeito, logo em 1950 é criada a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), primeiro grande passo que conduzirá à Comunidade Económica Europeia (CEE).

Portugal é membro da CEE desde 1986, após ter apresentado a sua candidatura de adesão a 28 de Março de 1977.

No âmbito da Sociedade de Geografia de Lisboa, na sua Comissão Europeia e pela mão segura e clarividente do seu Presidente, o Embaixador João Rosa Lã, é lançado um projeto designado “Memórias da Adesão de Portugal à CEE”. Este projeto concretizou-se pela realização de três conferências e nove mesas-redondas.

Em boa hora se efetivou este projeto onde se envolveram os principais obreiros desta memorável adesão. O essencial dos trabalhos dos oito anos que decorreram naquele período transitório foi publicado na obra *Memórias da Adesão. À Mesa das Negociações*, organizada pelo Embaixador João Rosa Lã e Prof.^a Alice Cunha, da UNL. A edição da obra foi suportada pela Representação da Comissão Europeia em Portugal.

Trata-se de uma obra de grande valor que pôs, mais uma vez, em evidência o árduo trabalho de uma geração de intervenientes que “promoveu a golpes de inteligência, de saber e com muita diplomacia a adesão do país à CEE”, como tive ocasião de escrever no prefácio a este livro.

Mas a Comissão Europeia da Sociedade de Geografia prosseguiu na senda traçada no primeiro projeto de que resultou o livro atrás referido.

Agora a preocupação foi juntar um dilatado número de personalidades vindo de domínios científicos e culturais distintos para discorrerem sobre a Europa, hoje e no futuro, as perspetivas atuais e as prospetivas a adiantar. De 15 de Junho de 2016 a 12 de Dezembro de 2017 ouvimos 24 conferencistas, investigadores de distintas formações, políticos de diversificadas filosofias políticas, atuais e antigos membros de governos da República portuguesa.

Foi ano e meio de apresentação de visões e previsões sociopolíticas para a Europa a que pertencemos e na qual procuramos ter cada vez mais intervenção na sua gestão, orientação e consolidação. O resultado deste longo período de reflexões traduz-se no presente livro que tem o sugestivo título “A Europa na Encruzilhada”.

É com grande prazer, como Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, que tenho a satisfação de o prefaciá-lo.

É um dever elementar que saliente o trabalho relevante de todos os membros da nossa Comissão Europeia liderada pelo seu Presidente, Embaixador João Rosa Lã, bem como a colaboração constante e de grande mérito dos investigadores do Instituto de História Contemporânea da UNL e de modo especial a Prof.^a Alice Cunha. São de mencionar e agradecer os apoios dos Gabinetes do

NOTAS DE ABERTURA

Ministro da Defesa Nacional e do CEMA quanto à gravação das conferências feitas.

É devido um agradecimento, de muito apreço, ao apoio à edição deste livro, à Representação da Comissão Europeia em Portugal.

Prof. Cat. LUÍS AIRES-BARROS
Presidente da SGL

Os últimos anos foram, incontestavelmente, anos de grandes desafios para a Europa. Contudo, a Comissão Europeia não tem poupado esforços para construir um caminho promissor para o projeto europeu, promovendo antes de mais um debate alargado sobre as respostas a estes desafios e sobre os caminhos que queremos trilhar rumo à Europa do futuro.

Por este motivo, acolhi de braços abertos o convite da Sociedade de Geografia de Lisboa para associar a Representação da Comissão Europeia em Portugal ao Ciclo de Conferências “A Europa na encruzilhada”, que reuniu algumas das personalidades mais relevantes dos nossos meios universitário e político para nos apresentarem a sua perspetiva sobre os desafios enfrentados pela União Europeia e apontarem caminhos.

Ao longo de 2017, e à medida que as palestras do ciclo se sucediam na Sociedade de Geografia, a Comissão Europeia foi propondo uma série de iniciativas e de opções para o futuro: apresentámos diferentes cenários para uma Europa de paz, solidariedade e prosperidade no Livro Branco sobre o Futuro da Europa; publicámos documentos de reflexão em domínios tão importantes quanto a globalização, a dimensão social ou o aprofundamento da União Económica e Monetária; e fizemos propostas concretas para uma política global de migrações.

A EUROPA NA ENCRUZILHADA

Em paralelo, celebrámos os 60 anos do Tratado de Roma e os 30 anos do programa Erasmus⁺, criámos o Corpo Europeu de Solidariedade, consolidámos o Pilar Europeu dos Direitos Sociais na Cimeira de Gotemburgo, negociámos e assinámos novos acordos de comércio externo, demos passos concretos para realizar o Mercado Único Digital, continuámos a promover o investimento e o emprego através do Plano Juncker, cujos resultados já superaram as expectativas, e fizemos ainda progressos em domínios inesperados como o reforço da cooperação em matéria de defesa. Estamos agora apostados em propor um quadro financeiro pós-2020 que sirva adequadamente a Europa do futuro e dê resposta às aspirações dos seus cidadãos.

A concretização destas iniciativas pelos legisladores europeus depende agora da vontade política dos Estados-membros e de estes se manterem firmes no caminho traçado pelas declarações de Bratislava e de Roma, proferidas pelos Chefes de Estado e de Governo, sucessivamente em 2016 e 2017.

O momento em que se encerra o ciclo de conferências “A Europa na encruzilhada” e se publicam as palestras dos oradores que nele participaram afigura-se, pois, mais auspicioso para a Europa e para todos nós. Os dados estão lançados, falta apenas terminar o jogo.

SOFIA COLARES ALVES

Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal